

O mártir Sayyed Hassan Nasrallah disse que não abandonaria a Palestina. E a sua promessa era verdadeira!

“Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Deus; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja.” Alcorão 33:23

O Instituto Brasil-Palestina – Ibraspal, oferece suas sinceras condolências e solidariedade ao povo irmão libanês, especialmente ao Hezbollah e a todos os seus heróis. Também estendemos as nossas condolências ao povo palestino, ao eixo da resistência, e a todos os povos livres do mundo no martírio de Sua Eminência Sayyed Hassan Nasrallah, Secretário Geral do Hezbollah, que foi martirizado defendendo o Líbano e a Palestina e os oprimidos em Gaza. O Sayyed Nasrallah disse que a ameaça de assassinato não nos assusta e nos leva a abandonar Gaza, e não abandonaremos Gaza e a Palestina, não importa o custo, e ele cumpriu a sua promessa.

Ao mesmo tempo, denunciemos mais este crime brutal do regime sionista israelense e do seu exército, o mais imoral do mundo, que vem praticando genocídio e massacres contra civis na Faixa de Gaza e no Líbano, ao arripio do Direito Internacional e das Convenções que regem situações de conflito.

A entidade terrorista sionista chamada Israel é a fonte do terrorismo e da instabilidade no Médio Oriente e no mundo.

São estranhas as declarações de autoridades nos EUA que apoiam a entidade sionista com dinheiro e armas quando se perguntam por que o Hezbollah apoia Gaza e qual é o seu negócio na Palestina! Os palestinos e os libaneses são um só povo e não existiam fronteiras entre eles antes da ocupação e da divisão, e estão unidos por uma única história, língua e parentesco familiar.

A pergunta correta que deve ser feita é qual é o problema de os Estados Unidos terem vindo do outro lado do oceano para apoiar a entidade terrorista sionista, que sem o seu apoio financeiro não teria conseguido viver um único ano!

O Hezbollah apoia seus irmãos oprimidos na Palestina que estão sob ocupação, de acordo com o direito internacional. Quanto aos EUA, apoiam bandidos e terroristas sionistas que saquearam e mataram palestinos durante 76 anos, e apoia-o na recusa de implementar centenas de resoluções das Nações Unidas.

Nasrallah foi um grande combatente por causas justas e por isso foi martirizado, enquanto defendia o povo libanês dos ataques criminosos do estado terrorista de Israel, contra o Líbano durante esta semana. Da mesma forma, como sempre defendeu o oprimido povo palestino.

O sangue dos mártires continuará sendo o combustível para a luta pela liberdade.

Brasília, 28 de setembro de 2024

Instituto Brasil-Palestina - IBRASPAL